

UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA NOS PERIÓDICOS QUALIS/CAPES: A PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE PERÍCIA CONTÁBIL ENTRE OS ANOS DE 2008 a 2019.

Ana Tereza dos Santos Silva¹
Maria Alice dos Santos Moraes²
Nivianne Lima dos Santos Araujo³
Ronaldo da Silva Araujo⁴
Rivaldo Crispiano Barreto Neto⁵

RESUMO

A presente pesquisa objetivou mostrar o perfil da produção científica em perícia contábil através de uma análise bibliométrica, entre os anos de 2008 a 2019 nas revistas de QUALIS/Capes A2, B1, B2, B3, B4 e B5. Esse é um trabalho com abordagem qualitativa, descritiva quanto aos objetivos. A amostra analisada foi retirada de 16 revistas que apresentavam artigos com palavras chaves “Perícia Contábil”, resultando em 33 artigos. Ficando claro que entre os anos de 2013 a 2016 houve um maior número de publicações. Onde os periódicos de QUALIS/Capes B2 e B4 são os que possuem mais publicações. Os temas mais abordados foram a questão do “Ensino e Aprendizagem” e também o “Laudo Pericial”. Quanto à metodologia existe um maior número de trabalhos que usam a abordagem quantitativa, já em relação aos objetivos predominam pesquisas descritivas e exploratórias e os procedimentos são em maioria bibliográficos ou estudos de caso. Logo, as poucas pesquisas na área de perícia contábil não são muito diferentes entre si, em relação ao tema e a forma que é desenvolvida

Palavras-chave: Perícia Contábil; Bibliometria; Artigos.

ABSTRACT

The present research aimed to show the profile of the scientific production in accounting expertise through a bibliometric analysis between 2008 and 2019 in QUALIS / Capes A2, B1, B2, B3, B4 and B5 journals. This is a qualitative, descriptive approach to the objectives. The analyzed sample was taken from 16 journals that presented articles with key words "Accounting Expertise", resulting in 33 articles. It is clear that between the years of 2013 to 2016 there were more publications. Where the journals of QUALIS / Capes B2 and B4 are the ones with the most publications. The topics most covered were the question of "Teaching and Learning" and also the "Expert Report". As for the methodology there is a greater number of works that use the quantitative approach, already in relation to the objectives predominate descriptive and exploratory research and the procedures are mostly bibliographic or case studies. Therefore, the few researches in the area of accounting expertise are not very different from each other, in relation to the theme and the form that is developed.

KeyWords: Expertise Accounting; Bibliometrics; Articles.

¹ Graduada em Ciências Contábeis- Universidade Federal do Piauí. E-mail: atssphb@hotmail.com

² Graduada em Ciências Contábeis - Universidade Federal do Piauí. E-mail: marialice_morais@hotmail.com

³ Mestre em Contabilidade - Universidade do Minho. E-mail: nivianne19@hotmail.com

⁴ Doutorando em Contabilidade - Universidade do Minho. E-mail: ronaldodasilvaaraujo@hotmail.com

⁵ Graduando em Ciências Contábeis – Universidade Federal do Piauí. E-mail: rivaldoneto7@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

Consoante Meira *et.al* (2015) a literatura, atualmente, entende que a Perícia compreende todo um conjunto de aplicação de técnicas e conhecimentos tecnológicos investigativos que produz um trabalho a fim de auxiliar uma decisão. Nesse sentido, a perícia contábil corresponde a um trabalho com a finalidade de esclarecer o Juiz, o Administrador Judicial e a outras autoridades formais, fatos que envolvam ou modifiquem o patrimônio de entidades nos seus aspectos quantitativos.

Além do mais a pesquisa na área contábil vem se desenvolvendo nos últimos anos, sendo bastante influenciada pela globalização e seus novos referenciais. Conforme Taveira *et al.* (2013) neste cenário as pesquisas voltadas à área de contabilidade vêm progredindo e ganhado destaque, no âmbito nacional e internacional, contribuindo para novos conceitos, ideias e futuras publicações, tornando a área cada vez mais inovadora no aspecto acadêmico.

Percebe-se uma grande variedade nos temas objeto de investigação da produção científica, como na área de Custos, Contabilidade Gerencial, Auditoria, Orçamento entre outros. A Perícia Contábil é uma importante área da Contabilidade, que exige profundo conhecimento técnico e científico, mas de acordo com Zanella (2017) há poucas pesquisas nesta área, portanto, acadêmicos e estudiosos podem encontrar dificuldades em aprofundar seu conhecimento nesse tema, o que faz com que o presente estudo investigue a produção científica nesse tema específico através da análise dos artigos publicados em revistas nacionais de Contabilidade.

Em conformidade com Araújo (2011) a Bibliometria, como área de estudo da ciência da informação, tem um papel relevante na análise da produção científica de um país, uma vez que seus indicadores retratam o grau de desenvolvimento de uma área do conhecimento de um campo científico ou de saber. Dessa maneira, a pesquisa em questão se utilizará da Bibliometria para coleta e análise dos dados buscando caracterizar as pesquisas nesta área no cenário brasileiro.

Frente ao exposto a pesquisa buscou responder o seguinte questionamento: **Qual o perfil da produção científica sobre perícia contábil nos periódicos nacionais?** Diante do problema proposto a pesquisa teve como objetivo analisar o perfil da produção científica sobre perícia contábil nos periódicos nacionais.

Com isso, o trabalho se justifica pela escassez de trabalhos científicos relacionados à Perícia Contábil, quando comparado aos demais temas e pela importante contribuição teórica, pois através do estudo bibliométrico é possível identificar a evolução e as características dos estudos já elaborados, além de medir a produção e criar meios de comparações entre as produções.

2 REFERÊNCIAL TEORICO

Nesse tópico será abordado a perícia contábil de maneira geral, mostrando seu significado, objetivo, suas normas e os tipos de perícia. Bem como o papel do perito na resolução de conflitos. Por fim, será exemplificado estudos similares que deram um maior embasamento para essa pesquisa.

2.1 Perícia Contábil

Em conformidade com Travassos *et al* (2009) o termo perícia originou-se do latim *perita*, e em sentido geral significa conhecimento (adquirido pela experiência), bem como a própria experiência; Particularidade de quem demonstra habilidade, destreza e maestria. É

vista como um elo no relacionamento das ciências e áreas de conhecimento, pois muitas vezes é necessário conhecimentos diferenciados e específicos para explicar fatos que não estão ao alcance de alguma atividade humana específica.

O objeto de estudo da pesquisa é a perícia contábil, que é um serviço prestado por um contador, denominado perito-contador, com o intuito de apurar questões judiciais e extrajudiciais. O perito necessita de profundo conhecimento na área para realização do serviço por se tratar de um testemunho ou opinião sobre determinados fatos, como relata Zanella (2017).

Atualmente, no país, a Perícia Contábil é regulamentada por normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, a NBC TP 01- Perícia Contábil e a NBC PP 01- Perito Contábil, aprovadas pelas resoluções números 1.243/09 e 1.244/09, respectivamente. A primeira dispõe sobre regras e procedimentos técnicos que devem ser observados pelo perito no curso de seu trabalho; a segunda dispõe a respeito dos procedimentos pertinentes à atuação do perito, ao comportamento do contador como perito, quanto ao sigilo e a maneira responsável e zelosa com a qual deve agir.

O CFC, por meio da Resolução CFC nº 1.243/09 que aprovou a NBC TP 01 que dispõe:

Perícia é o conjunto de procedimentos técnico-científicos destinados a levar à instância decisória elementos de prova necessários a subsidiar à justa solução do litígio ou constatação de um fato, mediante laudo pericial contábil e/ou parecer pericial contábil, em conformidade com as normas jurídicas e profissionais, e a legislação específica no que for pertinente.

Segundo Anjos *et. al* (2015) a atuação da Perícia Contábil como prova não se limita ao contexto judicial. A perícia também se realiza em instâncias decisórias fora do juízo e é classificada, de acordo com o ambiente de atuação, em quatro espécies: judicial, semijudicial, extrajudicial e arbitral. O quadro a seguir dispõe sobre as características básicas dos tipos de Perícia.

Quadro 1 – Tipos de Pericia

Tipo de Pericia	Descrição
Judicial	Realizada nos procedimentos do Poder Judiciário. Ao deferir a perícia o juiz nomeia o perito e as partes devem indicar os assistentes, obedecendo aos prazos estabelecidos, onde também deverão apresentar os quesitos a que os peritos devem responder.
Semi-Judicial	Realizada dentro aparato institucional do Estado sem a utilização do Poder Judiciário. Tem por finalidade apurar atos ou fatos praticados por funcionários públicos como, por exemplo, corrupção, peculato, etc.
Extrajudicial	A Perícia extrajudicial “é a que se realiza fora da esfera judicial, independentemente de tramitação judicial. Porém pode se transformar em uma perícia judicial quando houver um processo”. (NEVES JÚNIOR; MEDEIROS, 2006, p. 48).
Arbitral	Realizada no juízo arbitral – instância decisória criada pela vontade das partes – por se destinar a funcionar como meio de prova no juízo arbitral, essa espécie de perícia é considerada como se judicial fosse.

Fonte: Adaptado de Salles *et al* (2016).

2.2 Peritos Contadores

A Norma Brasileira de Contabilidade Profissional, NBC PP 01, dispõe das Normas Profissionais do Perito Contábil. A norma está organizada em nove pontos: Conceito; Competência técnico-profissional; Independência; Impedimentos; Honorários; Sigilo; Responsabilidade e Zelo; Utilização de Trabalho de Especialista e Educação Continuada, determinações e características essenciais para o exercício da perícia contábil.

Perito é o profissional de contabilidade, devidamente registrado em conselho regional e habilitado pelo exame de qualificação técnica para o registro no cadastro nacional dos peritos contábeis que irá auxiliar o juiz quando a prova do fato depender conhecimento técnico e científico.

Em conformidade com Travassos *et al* (2009) há duas possibilidades de presença do contador na função pericial: na primeira o perito é convocado pelo magistrado. Nesse caso, assume como perito judicial. Já a segunda possibilidade vem do relacionamento que o perito tem com os advogados das partes, sendo aquele convocado por estes; assumindo assim, a função de assistente técnico.

O contador, na função de perito-contador ou assistente, deve ter grande domínio da matéria periciada para que possa concluir sobre ela sem qualquer dúvida. Dessa maneira, a legislação orienta que o profissional convocado, para realizar a perícia, seja de nível universitário na matéria sobre a qual recairá a perícia, deve ser alguém que se mantém atualizado, que comprove sua educação continuada, ter conduta equilibrada, possuir altos valores morais e ser imparcial.

De acordo com Salles *et al.* (2016) após ser nomeado o perito pode escusar-se ao trabalho, por motivos que o levariam a suspeição ou impedimento. Suspeição essa declarada por fatos ou situações que podem vir a tornar sua opinião parcial ou até mesmo dependente levando a depreciação de seu relatório e impedimento. Em relação aos honorários periciais, a norma expõe o que deve ser levado em consideração a complexidade do trabalho, ao ser estimado o valor dos honorários.

Em consonância com Travassos *et al.* (2009) o perito-contador e assistente devem assegurar o sigilo do que apurarem durante a execução do trabalho, conceito derivado da norma profissional do perito contábil e do código de ética. Já ao que se refere a responsabilidade e ao zelo é crucial o cumprimento dos prazos estabelecidos e o respeito mútuo entre os profissionais, sendo proibido elogios ou críticas de cunho pessoal ou profissional. O laudo deve ser estritamente técnico.

No que diz respeito ao laudo pericial Silva *et al.* (2013) dispõe que o laudo pericial é o artifício utilizado pelo perito para dar ao juiz elementos fáticos para sua tomada de decisão. Sendo importantes questões como objetividade, rigor tecnológico, concisão, argumentação, exatidão e clareza para gerar laudos que sejam peças precisas, limitadas à resposta dos quesitos formulados a fim de que sejam utilizados de forma eficaz no julgamento e assim serem considerados laudos de excelente qualidade.

2.3 Estudos Anteriores

A contabilidade vem crescendo ao longo dos anos e sendo fortificada com a dedicação dos pesquisadores que buscam analisar os problemas e fenômenos que ocorrem. Oliveira (2002) averiguou os periódicos brasileiros de contabilidade, mostrando que houve um crescimento acelerado no número de periódicos na década de 90, que grande ênfase dada nesse período à avaliação quantitativa da produção científica na avaliação das IFES e da

CAPES, e com o surgimento da maioria dos cursos de pós-graduação lato sensu e de novos cursos de mestrado em contabilidade.

A pesquisa científica na contabilidade vem tomando diferentes direções, de tal forma que a expansão dos estudos na área gera a necessidade de instrumentos que permitam analisar a natureza da sua produção científica. Como a pesquisa de Ikuno *et al.* (2012), apontando os principais temas abordados nos trabalhos publicados em revistas internacionais no período entre 2000 e 2009 que estão relacionadas com o interesse mundial em analisar o processo de convergência da contabilidade para as normas e padrões internacionais.

Conforme Pontes *et al.* (2017) houve uma evolução na produção de teses e dissertações em Contabilidade entres os anos de 2007 e 2016, tendo o seu pico de produção em 2010, momento em que, no Brasil, se iniciou o processo de convergência aos padrões de contabilidade internacional.

Ainda assim, existe a necessidade do aumento da pesquisa na área contábil, algumas esferas tem ainda um pequeno número de artigos, principalmente considerando a importância de alguns desses temas para classe contábil. Diante deste contexto, alguns autores realizaram alguns estudos de natureza bibliométrica, onde verificaram que o campo de pesquisa sobre Perícia Contábil ainda é muito incipiente, com poucos trabalhos publicados.

Os trabalhos bibliométricos têm como objetivo mapear como estão sendo produzidas e divulgadas as pesquisas científicas em um determinado campo do conhecimento. Esses estudos fornecem indicadores que revelam padrões utilizados em determinada área do conhecimento, identificando, por exemplo, os pesquisadores e sua produtividade, bem como os ambientes mais propícios a cada tipo de divulgação da produção científica, servindo de orientação para os pesquisadores compreenderem a ciência e suas especificidades, assim como relata Souza *et al.* (2012).

Brito, Luz e Carvalho (2014) e Anjos *et al.* (2015) encontram 20 artigos nessa área em suas pesquisas, temas como laudo pericial e perito foram os mais encontrados. Schmitz *et al.* (2013) analisaram 25 artigos, entre 2007 e 2011, encontrando intensa publicação nos anos de 2007 e 2008, os temas mais frequentes foram laudos periciais e condições de ensino na graduação na disciplina de Perícia.

Taveira *et al.* (2013) examinaram 12 revistas, encontrando 30 artigos, dos temas abordados na temática há destaque para: Avaliação do Laudo Pericial, educação em perícia contábil, Desempenho e Responsabilidades do Perito e prática da perícia. Silva *et al.* (2018) analisaram 24 artigos, observando que há necessidade de mais estudos para que possam aprofundar o conhecimento na área.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa quanto seus objetivos são caracterizados como descritiva segundo Gil (2009) este tipo de pesquisa busca determinar características de um determinado grupo. Uma vez que, pretende-se analisar e descrever as pesquisas sobre perícia entre os anos de 2008 a 2018 nas revistas brasileiras de QUALIS/Capes de níveis: A2, B1, B2, B3, B4 e B5. Quanto à abordagem é classificada como qualitativa.

Além do mais, foi realizada uma análise bibliométrica, que é utilizada para quantificar os processos de comunicação escrita e o emprego de indicadores bibliométricos para medir a produção científica (OLIVEIRA, 2001). Além do mais, foi realizada uma revisão sistemática da literatura utilizando as etapas baseadas no modelo de Prisma:

Primeira etapa: fez-se a escolha das bases de dados que forneceram elementos para a revisão sistemática. Segunda etapa: **A segunda etapa** consistiu na escolha das palavras-chave. Terceira etapa: Na **terceira etapa** foi realizada a busca nas bases escolhidas. (MOHER *et al.*, 2018, grifo nosso).

Logo, em um primeiro momento foi feito um levantamento sobre as revistas de QUALIS/Capes entre A2 e B5, o Brasil não possui nenhuma revista voltada para contabilidade A1. Após isso foi determinado que “Perícia Contábil” seria palavra chave para fazer a busca nos 50 periódicos anteriormente encontrados. Sendo assim, ficaram 16 revistas que publicam sobre perícia, perfazendo um total de 33 artigos, que foram analisados com auxílio do Excel.

É importante ressaltar que a análise bibliométrica junto com revisão sistemática não apresenta grande complexidade na sua aplicação uma vez que os dados necessários são de fácil acesso. Começando pela plataforma Sucupira que disponibiliza uma relação de todos os periódicos de acordo com sua área de avaliação e QUALIS o mesmo ocorre com a busca feita diretamente nas revistas já que a mesma oferece uma busca por palavras chaves em todas as suas edições. Não havendo limitações para sua confecção.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Dentre 50 revistas de QUALIS/Capes A2 a B5, somente 16 periódicos publicaram pelo menos um artigo científico sobre perícia, uma quantidade pouco maior que a pesquisa de Taveira *et al* (2003) que analisou 12 revistas. Como observado na Tabela 1:

Tabela 1: Relação de Revistas que publicaram sobre Perícia entre 2008 e 2019.

REVISTA	ABREV	N	%
Pensar Contábil	PSC	6	18,18%
Sociedade, Contabilidade E Gestão (Ufrj)	SCG	3	9,09%
Revista Unemat De Contabilidade	RUC	3	9,09%
Revista Catarinense Da Ciência Contábil	RCC	3	9,09%
Raci. Revista De Administração E Ciências Contábeis Do Ideau	RAC	3	9,09%
Revista De Contabilidade Da Ufba	RCU	2	6,06%
Revista De Auditoria, Governança E Contabilidade	RAG	2	6,06%
Revista Brasileira De Gestão De Negócios	RBG	2	6,06%
Repec – Revista De Educação E Pesquisa Em Contabilidade	REP	2	6,06%
Revista De Informação Contábil	RIC	1	3,03%
Revista De Contabilidade Do Mestrado Em Ciências Contábeis Da Uerj	RCM	1	3,03%
Revista Ambiente Contábil	RAM	1	3,03%
Reunir: Revista De Administracao, Ciencias Contabeis E Sustentabilidade	RRE	1	3,03%
Reac.Revista De Administração E Contabilidade Da Fat	FAT	1	3,03%
Contabilidade Vista & Revista	CVR	1	3,03%
Abcustos (São Leopoldo, Rs)	ABC	1	3,03%
TOTAL		33	100,00%

N: Quantidade de artigos por revista.

Fonte: Dados da Pesquisa.

Dessa forma, percebe-se que a revista que mais publicou sobre esse tema foi a PSC com 6 artigos, 18,18%. Seguido da SCG, RUC, RCC, RAC cada uma com 3 pesquisas e um percentual de 9,09%. Além do mais, quatro revistas, RCU, RAG, RBG, REP, apresentam 2

artigos publicados, cada uma com 6,06%. E também, a maioria dos periódicos, RIC, RCM, RAM, RRE, FAT, CVR, ABC, publicaram somente 1 artigo sobre perícia.

Além disso, é explanada, na Tabela 2, a alocação de artigos por ano de acordo com a respectiva revista e QUALIS/Capes. Logo, fica claro que em 2008 não tiveram muitos artigos sobre o tema, e 2009 foi o único ano em que não houve nenhuma publicação sobre perícia. Nos três anos seguintes, 2010, 2011 e 2012, teve uma oscilação na quantidade, contudo, nada muito significativo. Diferente do ano de 2014, onde esse número dobrou. Porém voltou a cair nos três anos seguintes.

Tabela 2 - Alocação de artigos por ano.

QUALIS	ABRE	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	TOTAL
A2	CVR			1										1
	RBG						1		1					2
B1	REP				1						1			2
B2	PSC	1				1	1	1		2				6
	RCC	1					1		1					3
	RRE										1			1
	RCM						1							1
	SCG						1		1	1				3
B3	RAM											1	0	1
B4	ABC					1								1
	RAC	1						2						3
	RAG									2				2
	RCU			1					1					2
	RUC							2				1		3
B5	FAT						1							1
	RIC					1								1
TOTAL		3	0	2	1	3	6	5	4	5	2	2	0	33

Fonte: Dados da Pesquisa.

Ademais, a Tabela 2 mostra a predominância de artigos em revistas de QUALIS/Capes B2 e B4 com 14 e 11 artigos respectivamente. Somente, 3 publicações em A2. Em uma B1 foram somente 2, bem como nas revistas B5. Por fim, apenas 1 no QUALIS/Capes B1.

Além do mais, percebe-se que a presente pesquisa, possui uma quantidade maior de artigos analisados. Entretanto não apresenta um valor muito expressivo em relação ao trabalho de Taveira *et al* (2003) que conta com 30 artigos ou Schmitz *et al.*(2013) analisaram 25 artigos.

Quanto a elaboração dos artigos, ficou constatado que a maioria deles é escrito em conjunto. Uma vez que, ao todo são 13 trabalhos, 39,39% escritos por 4 autores e 10 com 3 autores, 30,30%. Apenas 1 artigo é escrito por um autor. Como mostrado na tabela 3.

Tabela 3 - Quantidade de autores por artigo.

QUANTIDADE DE AUTORES	N	%
Com 1 Autor	1	3,03%
Com 2 Autores	5	15,15%
Com 3 Autores	10	30,30%
Com 4 Autores	13	39,39%
Com 5 Ou Mais Autores	4	12,12%
TOTAL	33	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa.

Conforme a tabela 4 cabe destacar que existe uma predominância de estudos relacionados ao Ensino e Aprendizagem, 11 artigos, principalmente no que tange a percepção dos discentes quanto a sua percepção. Muito similar ao que acontece com a temática do laudo pericial, com 9 artigos, pois dá uma visão dos magistrados quanto a essa ferramenta.

Tabela 4 - As temáticas abordadas nos artigos de perícia.

TEMÁTICA	N	%
Arbitragem	1	3,03%
Ensino/ Aprendizagem	11	33,33%
Honorários	1	3,03%
Laudo Pericial	9	27,27%
Perícia Contábil	7	21,21%
Perito	4	12,12%
TOTAL	33	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa.

Quanto à metodologia, percebe – se na tabela 5 que os trabalhos têm uma tendência a serem descritivos, 17 artigos, 51,52%, já que, é feito uso de questionários. Ou é exploratório onde o autor vai buscar familiaridade com o tema Esse resultado corrobora com os resultados que Schmitz *et al.*(2013) encontraram em sua pesquisa, onde os temas “ensino” e “laudo” são os mais frequentes

Tabela 5 - Objetivo das pesquisas.

OBJETIVO	N	%
Descritiva	17	51,52%
Exploratória	11	33,33%
Explicativa	3	9,09%
Exploratória-descritiva	2	6,06%
TOTAL	33	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa.

Seguindo essas análises, a tabela 6 explana que os artigos em perícia predominam a Pesquisa de Campo com 10 artigos, 30,30%. Visto que, é muito usado questionários com alunos ou magistrados. Seguindo do levantamento bibliográfico, 10 artigos 30,30%, onde é

feito a partir da análise de fontes secundárias que abordam, de diferentes maneiras, o tema escolhido para estudo.

Tabela 6 - Procedimento das pesquisas.

PROCEDIMENTO	N	%
Bibliográfica	10	30,30%
Documental	5	15,15%
Estudo De Caso	4	12,12%
Pesquisa De Campo	13	39,39%
Bibliográfica E Estudo De Caso	1	3,03%
TOTAL	33	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa.

Por fim, percebe-se, na tabela 7, que a abordagem quantitativa é mais usada, com um total de 20 artigos, 60,61%, ou seja, fazem uso de meios estatísticos. Ou fazem uso do Excel para quantificar seus resultados. Diferente dos outros 10 artigos qualitativos que tem um caráter mais subjetivo.

Tabela 7 - Abordagem das pesquisas.

ABORDAGEM	N	%
Qualitativa	10	30,30%
Quantitativa	20	60,61%
Quali-Quanti	3	9,09%
TOTAL	33	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atendendo ao objetivo da pesquisa, em analisar o perfil das publicações sobre perícia nas revistas brasileiras de QUALIS/Capes A2, B1, B2, B3, B4 e B5, entre os anos de 2008 a 2018. É importante ressaltar que esse estudo foi limitado a artigos de revista, ou seja, anais de eventos científicos, que configuram outro meio de divulgação científica não foram analisados.

Foi possível visualizar como a pesquisa na perícia contábil está sendo feita. Logo de início é possível perceber que não é um assunto recorrente em muitas revistas, uma vez que está presente em menos da metade dos periódicos nacionais. Além do mais, não existe uma quantidade expressiva de estudos.

Quanto a temática os estudos em sua maioria ficam concentrados entre a percepção dos alunos ou magistrados. Não havendo um maior aprofundamento sobre o perito contábil, por exemplo, bem como não há estudos sobre os procedimentos para se tornar um perito. Em relação à metodologia as pesquisas não apresentam muitas diferenças, pois no âmbito dos objetivos e procedimento, existe uma tendência entre duas maneiras, bibliográfica e pesquisa de campo, de desenvolver essa questão metodológica.

Além disto, quando comparado o resultado da presente pesquisa com as demais de mesma abordagem é notório que o perfil dos artigos de perícia contábil não mudou muito desde as primeiras análises bibliométricas, ou seja, é necessário que haja uma mudança de foco quanto aos assuntos abordados para que a perícia contábil possa ser estudada de maneira mais relevante e com novas visões.

Por fim é sugerida, para pesquisas futuras, uma comparação entre artigos de revistas e eventos científicos sobre a forma como a perícia contábil é tratada nesses dois cenários.

REFERÊNCIAS

ANJOS, C. E. L.; MACÊDO, J. M. A., PEDERNEIRAS, M. M. M.; SOARES, Y. M. A. Produção Científica na Área de Perícia Contábil: Um estudo bibliométrico em periódicos nacionais. **Revista de Contabilidade da UFBA**, v. 9, n. 3, 2015

ARAÚJO, R.; ALVARENGA, L. A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007. **Revista Eletrônica de Biblioteconomia**, Florianópolis, v. 16, n. 31, p.51-70, 2011.

ARAÚJO, J. G. N.; MEIRA, J. M.; LOPES, L. C.; MEDEIROS, P. M.; SOEIRO, T. M. Um Estudo Bibliométrico sobre as características dos artigos de perícia contábil dos principais congressos de ciências contábeis. **Revista UNIABEU**, Belfor Roxo, v. 8, n. 18, p. 65-72, 2015.

BRITO, J. S; LUZ, R. M; CARVALHO, J. R. M. Perícia Contábil: Uma Análise Bibliométrica nos Principais Congressos Brasileiros de Contabilidade. **Revista de Administração e Contabilidade**, v.6, n. 3, p. 69-84, 2014.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC nº 1243** de 2009, Disponível em: <http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES_1243.doc>. Acesso em: 07 Set. 2018

Resolução CFC N°. 1.244/2009. Aprova a NBC PP

01- Perito Contábil. Disponível em:< http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2012/12/NBC_PP_01.pdf>. Acesso em: 07 Set. 2018.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

IKUNO, L. M.; NIYAMA, J. K.; SANTANA, C. M.; BOTELHO, D. R. Contabilidade internacional: uma análise da produção científica nos principais periódicos internacionais da área-2000 a 2009. **Revista de Contabilidade e Organizações**, Ribeirão Preto, v. 6, n. 15, p. 142-163, 2012.

MOHER, D *et al.* Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. **Educação e Pesquisa**, Brasília , v. 24, n. 2, p. 335-342, Jun 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-962220150. Acesso em 07 Set. 2018.

OLIVEIRA, M. C. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 13, n. 29, p. 68-86, 2002.

PONTES, E. S.; SILVA, Régis Barroso ; CABRAL, Augusto César de Aquino ; SANTOS, Sandra Maria dos ; PESSOA, Maria Naíula Monteiro . PRODUÇÃO ACADÊMICA NACIONAL EM CONTABILIDADE: ANÁLISE DAS TESES E DISSERTAÇÕES PRODUZIDAS ENTRE 2007 E 2016. READ. REVISTA ELETRÔNICA DE ADMINISTRAÇÃO (PORTO ALEGRE. ONLINE) , v. 23, p. 239-258, 2017.

SALLES, G. L.; MACHADO, M. R. R.; ZANOLLA, E.; MACHADO, L. S. Perícia Contábil: Análise Bibliométrica em Periódicos Brasileiros. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, v. 11, n. 1, p. 102-124, 2016.

SCHMITZ, T.; SANTOS, V.; DALLABONA, L. F.; TRUPPEL, E. K.; TRUPPEL, L.. Perícia contábil: análise bibliométrica e sociométrica em periódicos e congressos nacionais no período de 2007 a 2011. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 12, n. 37, 2013.

SILVA, B.B.; OLIVEIRA J. G.; MOREIRA, W. S.; SOEIRO, T.M.; ARAÚJO J. G. N. Produção Acadêmica Sobre Perícia Contábil nos Periódicos Nacionais de Contabilidade: Uma Análise do Último Decênio. **Revista de Contabilidade da UFBA**, Salvador, v. 12, n. 2, p. 98-114, 2018.

SILVA, R. C. da; ARAÚJO, J. G. N.; SOEIRO, T. M.; SOUZA, P. C. F. de. **Um estudo sobre a qualidade do laudo pericial e sua relevância para a sentença do magistrado nas varas cíveis da comarca de Paulista-PE**. Congresso Nacional de Ciências Contábeis. Setembro, 2013.

SOUZA, F. J. V. *et al.* Perfil dos artigos sobre agronegócio publicados nos periódicos de contabilidade com estrato capes. **ConTexto**, Porto Alegre, v. 12, n. 22, p. 87-102, 2º semestre 2012. Disponível em <<http://seer.ufrgs.br/index.php/ConTexto/article/view/30340/pdf>>. Acesso em: 08 Jan. 2013.

TAVEIRA, L.; MEDEIROS, A.; CAMARA, R.; MARTINS, J. Uma análise bibliométrica dos artigos científicos em perícia contábil publicados entre os anos de 1999 a 2012. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p. 49 – 64, mai-ago. 2013.

TRAVASSOS, S.; ANDRADE, M. Perícia Contábil: Uma abordagem Influencial do Laudo na Decisão Judicial. **Campina Grande**, v. 8, n. 12, 2009.

ZANELLA, K. ; FIIRST, C. ; DALL ASTA, DENIS . Perícia Contábil: análise bibliométrica e sociométrica em periódicos nacionais. In: II CINGEN - Conferência Internacional em Gestão de Negócios, 2017, Cascavel. II CINGEN - Conferência Internacional em Gestão de Negócios, 2017. v. 2. p. 1-15.